

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16906 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

**APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA FORMAÇÃO DOCENTE:
PROCESSOS DE PESQUISA NO CURSO DE LETRAS**

Tatiane de Fátima Kovalski Martins - UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Diolinda Franciele Winterhalter - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)

**APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA FORMAÇÃO DOCENTE:
PROCESSOS DE PESQUISA NO CURSO DE LETRAS**

RESUMO

O texto refere-se ao Projeto de Pesquisa LabInclusão: Laboratório de Processos de Inclusão, Letramentos e Aprendizagens Formativas na Educação, que é vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz. A investigação visa analisar vivências acadêmicas de licenciandas do Curso de Letras - Português e Inglês nos contextos de atuação/formação educativa, por meio do estágio curricular em Língua Inglesa, que contribuam para ampliação das aprendizagens formativas no que se refere às práticas educativas com os diferentes letramentos e, em processos de inclusão escolar. Trata-se de uma pesquisa em andamento amparada nos conceitos de António Nóvoa, Paulo Freire, Maurice Tardif, Carla Vilaronga, Enicéia Mendes, Ana Paula Zerbato. No desenvolvimento das ações, foram realizados encontros para Planejamento e definição dos eixos da Pesquisa; momentos de debate e discussão teórico-prática de textos acadêmicos; reuniões destinadas à elaboração dos eixos e instrumentos de coleta e análise dos dados. A análise tomará como objeto os relatórios de estágio de três acadêmicas, inicialmente. Como resultados parciais, tem-se a definição de três eixos de análise: 1. Processos da Formação Inclusiva; 2. Construção da Profissionalização Docente; 3. Aprendizagem de saberes docentes.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão Escolar. Necessidades Educacionais Específicas. Profissionalização Docente.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Feliz* tornou-se uma referência em educação profissional e tecnológica na região onde está inserido. Assim, acredita-se que as aprendizagens não devam ficar restritas ao vínculo no Ensino, mas devam ser expandidas em atividades de Pesquisa e Extensão, de

forma indissociável e intersetorial com a comunidade externa.

O público com Necessidades Educacionais Específicas (NEEs) também tem conquistado acesso, como lhe é direito e, por isso, tem-se proposto medidas institucionais que viabilizam o processo de inclusão escolar. Neste movimento, além das regulamentações do IFRS, o *Campus Feliz* tem adotado algumas estratégias para lidar com as dificuldades de aprendizagem e a acessibilidade curricular para os estudantes e também, no processo de formação docente. Uma das ações nesse sentido foi a proposição do Programa de Ensino Capacitação, Acessibilidade, Aprendizagem e Inclusão em Colaboratividade, o CAIC, que oportuniza a oferta de apoio pedagógico aos estudantes com NEEs e aos que apresentam baixo desempenho escolar/acadêmico, no que se refere aos diferentes letramentos. Da mesma forma, possibilita a ampliação da formação de licenciandos/as, através de situações de prática docente, oficinas pedagógicas, produção e curadoria de material didático acessível e inclusivo.

O desenvolvimento das atividades de apoio pedagógico por parte dos/as licenciandas/dos bolsistas e as orientações realizadas demandam conhecimentos específicos a respeito de saberes docentes como práticas pedagógicas, didática, recursos de acessibilidade e inclusão escolar (FREIRE, 1996; TARDIF, 2015). Por esta razão, na metodologia de trabalho do CAIC, criaram-se momentos de estudos e reflexões teórico-práticas que pudessem embasar as decisões, encaminhamentos e atendimentos realizados junto aos estudantes participantes.

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), espaço que deu origem ao CAIC, é um setor propositivo e consultivo que media a educação inclusiva nos *campi* do IFRS, e se mobiliza para atender os estudantes com NEEs. A sala do NAPNE se equipara a uma sala de recursos multifuncionais (SRM) e funciona como espaço de acolhimento e atendimento aos estudantes, seus familiares e educadores/as, bem como de planejamento das ações propostas e desenvolvidas pelo Núcleo no contexto do IFRS - *Campus Feliz* (SONZA *et. al.*, 2020).

No âmbito da profissionalização docente, as equipes do NAPNE e CAIC têm oportunizado momentos de diálogo e problematizações sobre aspectos legais, conceituais e práticos a respeito da perspectiva da Educação Inclusiva, tanto para licenciandas/dos do *Campus Feliz*, quanto docentes que atuam nas redes municipais próximas. Tais experiências dialógicas vivenciadas têm evidenciado um campo fértil, enquanto possibilidades formativas, tanto para os educadores/as quanto para a equipe que desenvolve as ações.

A partir do exposto, propõe-se, através do Projeto de Pesquisa LabInclusão: Laboratório de Processos de Inclusão, Letramentos e Aprendizagens Formativas na Educação, desenvolver estudos com base nas experiências formativas do estágio supervisionado em Língua Inglesa no Curso de Letras - Português e Inglês.

O foco do Projeto está voltado para analisar vivências acadêmicas e/ou profissionais,

nos contextos de atuação/formação educativa, que contribuam para ampliação das aprendizagens formativas no que se refere às práticas educativas com os diferentes letramentos e em processos de inclusão escolar relacionadas ao IFRS - *Campus Feliz*.

Olhando para o eixo formativo, tem-se a política de formação de professores para a Educação Básica, em especial a BNCC - Base Nacional Comum Curricular (MEC, 2018). Também, a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de Maio de 2024, reformula e atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica aproximando as experiências acadêmicas da escola.

Embora o currículo dos cursos de licenciatura oferecidos no Campus esteja propondo conhecimentos teóricos, assim como, possibilidades de inserções em atividades de práticas pedagógicas ou de ensino, como também são conhecidas em diretrizes anteriores, percebeu-se a necessidade de ampliar as experiências formativas de licenciandos/as com relação à educação inclusiva. Isso porque nem todos/as têm a oportunidade de experimentar a docência nessa perspectiva, pois, embora a inclusão escolar esteja em um movimento crescente e de expansão, infelizmente, essa não é uma realidade em unânime nas turmas das diferentes instituições de ensino.

O recorte das atividades do Projeto de Pesquisa LabInclusão possui abordagem qualitativa (Ludke, 2017). Busca identificar e analisar experiências acadêmicas no Estágio Supervisionado de Língua Inglesa, com foco nas aprendizagens formativas relacionadas às práticas educativas com os diferentes letramentos e aos processos de inclusão escolar evidenciados no campo de formação de licenciandas do IFRS - *Campus Feliz*, a partir de seus relatórios de estágio. Após o levantamento dos referenciais teóricos para estudo, embasando-se nos pressupostos da pesquisa bibliográfica, foi estabelecido cronograma para planejamento das atividades e definição dos eixos da Pesquisa.

Ocorreram seis momentos de debate e discussão teórico-prática de textos acadêmicos, foram realizadas duas reuniões destinadas à elaboração dos eixos e instrumentos de coleta e análise dos dados. A análise da pesquisa está distribuída em três fases: 1ª) Aprendizagens Teóricas e Conceituais; 2ª) Metodologias de Ensino, que está organizada em três etapas - 1. Exercício do planejamento; 2. Prática docente no campo de estágio; 3. Experiências Práticas. As análises tomarão como objeto os relatórios de estágio de três licenciandas inicialmente.

Como resultados parciais, ainda no período de testagem e ajustes do instrumento nas análises preliminares, tem-se: o potencial formativo evidenciado na experiência do Estágio Supervisionado no Curso de Letras - Português e Inglês; a identificação de saberes docentes mobilizados e implementados na vivência das práticas educativas e a indicação de recursos pedagógicos que viabilizam a educação em perspectiva inclusiva.

Com isso, conclui-se que: os fundamentos das práticas docentes constroem-se ao longo dos cursos de licenciatura; as experiências práticas em outros espaços, além da sala de aula,

apresentam-se como elemento que potencializa a formação inicial; há necessidade de investimento e ampliação das vivências docentes que aproximem os/as licenciando/as do chão da escola; a profissionalização docente requer saberes específicos e que a perspectiva da Educação Inclusiva deve estar presente na formação docente de forma geral, desde o início das licenciaturas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9394/1996. Brasília: MEC, 1996.

_____. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SECADI, 2008.

_____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

_____. Resolução nº 022, de 25 de fevereiro de 2014. Aprova a Política de Ações Afirmativas do IFRS.

_____. Instrução Normativa Proen nº 07, de 04 de setembro de 2020. Regulamenta os fluxos e procedimentos de identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos estudantes com necessidades educacionais específicas do IFRS.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de.

Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. Rio de Janeiro: E. P. U., 2017.

NÓVOA. Antonio. ENTRE A FORMAÇÃO E A PROFISSÃO: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores, Revista Currículo sem Fronteiras, v. 19, n. 1, p. 198-208, jan./abr. 2019.

SONZA, Andréa; VIRALONGA, Carla; MENDES, Enicéia. Os NAPNEs e o Plano Educacional Individualizado nos Institutos Federais de Educação. Rev. Educação Especial, vol.33, 2020, p. 1-24.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.